

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

CARGO

LEITURISTA HIDROMETRISTA



INSTRUÇÕES

1-Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

Nº DE INSCRIÇÃO:



CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

NÍVEL FUNDAMENTAL

MAIS INFORMAÇÕES:

- Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
- Telefone: 0(86) 9986-7981



INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

PEDRO MALASARTES E A SOPA DE PEDRA

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

– Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

– Pare com isso e diga logo o que quer – interrompeu a mulher.

– É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

– Não tem nada de comer nesta casa – foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

– Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

– Sopa de pedra?

– É... – disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. – Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

– É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

– Não seja por isso – disse a velha. – Eu tenho e lhe dou uma pitada.

– Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

– Não seja por isso – disse ela. – Eu lhe arrumo.

– E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

– Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

– O que foi? – perguntou a mulher.

– Não sei bem. Parece que falta alguma coisa nesse caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

– Não seja por isso – respondeu ela. – Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.



Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma lingüiça. Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

– Está começando a ficar cheirosa, não acha?

– É mesmo, concordou a velha, interessada.

– O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

– Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

– Hum! Está ficando gostosa...

– Está mesmo um cheiro delicioso – concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

– Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia. É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

– E a pedra? – perguntou.

– A gente joga fora.

– Joga fora?

– É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

MACHADO, Ana Maria. *Histórias à brasileira: Pedro Malasartes e outras.*

QUESTÃO 01

O texto acima tem a função de:

- a) Dar informações
- b) Ensinar uma receita de sopa
- c) Contar uma história
- d) Convencer o leitor a aderir a uma ideia

**QUESTÃO 02**

O assunto desse texto é bem claro e evidente: é a sopa de pedra feita por Pedro Malasartes. Assinale o tema desenvolvido por meio dessa história.

- a) Ignorância X cultura
- b) Avareza X generosidade
- c) Verdade X cultura
- d) Astúcia X ingenuidade

QUESTÃO 03

Qual a intenção do personagem Pedro Malasartes ao usar os adjetivos pobre, faminto e cansado para se descrever?

- a) Criar um vínculo de identificação com a dona da casa
- b) Dar receitas de comidas para a dona da casa apenas
- c) Tornar-se simpático, alegre e agradável aos olhos da dona da casa
- d) Apelar para a sensibilidade da dona da casa

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém as características que podem ser atribuídas aos personagens Pedro Malasartes e a dona da casa de acordo com o texto:

- a) Pedro Malasartes: astuto, traiçoeiro, cruel; dona da casa: gentil, bondosa, generosa
- b) Pedro Malasartes: ingênuo, faminto, cansado; dona da casa: esperta, pão-dura, ríspida
- c) Pedro Malasartes: esperto, faminto, manipulador; dona da casa: ingênuo, pão-dura, ríspida
- d) Pedro Malasartes: astuto, cruel, cansado; dona da casa: esperta, mesquinha, gentil

QUESTÃO 05

De acordo com o perfil psicológico da dona da casa, qual dentre as alternativas abaixo explica o motivo pelo qual ela foi ficando cada vez mais solícita durante o preparo da sopa

- a) Por estar faminta também foi ficando interessada no homem que preparava a sopa
- b) Sendo uma mulher ingênuo, teve piedade do homem faminto
- c) Tinha interesse em aprender aquele prato que lhe parecia tão econômico
- d) Pretendia acelerar o processo de cozimento para se livrar, o mais rápido possível, do viajante

QUESTÃO 06

Marque a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo

- a) Galinheiro - senhora - velha – curral
- b) Três – estou – venho – faminto
- c) Morava - vinha – casa – galinhas
- d) Cheio – interrompeu – comer – vacas

**QUESTÃO 07**

Em qual alternativa **NÃO** há encontro consonantal?

- a) Pedro
- b) Cebola
- c) Estrada
- d) Pobre

QUESTÃO 08

Em que alternativa encontra-se uma palavra **PROPÁROXÍTONA**?

- a) Semanas
- b) Chiqueiro
- c) Árvores
- d) Batatinha

QUESTÃO 09

Na seguinte frase “Sou um viajante faminto e cansado.” A palavra **VIAJANTE** é:

- a) Artigo
- b) Advérbio
- c) Substantivo
- d) Pronome

QUESTÃO 10

Com relação à frase da questão anterior as palavras **FAMINTO** e **CANSADO** que caracterizam o viajante é:

- a) Adjetivo
- b) Substantivo
- c) Pronome
- d) Artigo



MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 20

QUESTÃO 11

Ana Maria se divertiu bastante neste carnaval e em todos os momentos tirou bastantes fotos, a mesma pretende guardar 114 fotografias em um álbum que comporta 6 fotos por página. Quantas páginas serão necessárias para colocar todas as fotos?

- a) 20
- b) 15
- c) 19
- d) 10

QUESTÃO 12

Observe:

15 32 49 66...

Qual o próximo número da sequência?

- a) 83
- b) 82
- c) 80
- d) 75

QUESTÃO 13

Quanto deve ser adicionado a 258 para obter 715?

- a) 457
- b) 237
- c) 127
- d) 537

QUESTÃO 14

De qual número se deve subtrair 12 unidades para que a diferença seja 9?

- a) 11
- b) 15
- c) 21
- d) 25



QUESTÃO 15

Marina brincando com seu irmão sobre as operações matemática fez-lhe a exposição de um problema que está no quadro abaixo:

Pensei em um número e a ele adicionei 20. Do resultado subtrai 10 e encontrei 60. Em que número pensei?

- a) 80
- b) 40
- c) 50
- d) 100

QUESTÃO 16

Juliete pagou uma despesa de R\$ 464,00 com 5 notas de R\$100,00. Porém o caixa pediu-lhe a quantia adicional de R\$ 14,00, para facilitar o troco. De quanto será o troco de Juliete se ela atender ao pedido?

- a) R\$ 20,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 30,00
- d) R\$ 50,00

QUESTÃO 17

Joana foi às compras, e com o troco comprou 47 balas para dividir entre suas três crianças, chegando em casa ela deu o mesmo número de balas para cada uma. No entanto ela percebeu que sobraram duas balas. Quantas balas ela deu a cada criança?

- a) 10
- b) 12
- c) 15
- d) 17

QUESTÃO 18

Qual o número que substitui o símbolo na seguinte operação? $120: ☆ = 5$

- a) 20
- b) 24
- c) 32
- d) 15

**QUESTÃO 19**

Quatro cadernos custam R\$ 36,00. Quanto custa sete cadernos iguais a estes?

- a) R\$ 45,00
- b) R\$ 63,00
- c) R\$ 75,00
- d) R\$ 84,00

QUESTÃO 20

Observe esta operação: $95 - ☆ = 66$. Que número deve ser colocado em substituição ao símbolo?

- a) 12
- b) 15
- c) 30
- d) 29

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

Das figuras abaixo qual **NÃO** é de um hidrômetro?

a)



c)



b)



d)



QUESTÃO 22

Analise as seguintes funções de um leiturista Hidrometrista:

- I. Vistoriar, aferir, consertar, fazer manutenção, substituir hidrômetros, trocando quando necessário seus componentes.
- II. Efetuar posicionamento e lacração dos hidrômetros
- III. Lacrar hidrômetros com lacres antifraude e antiarame.
- IV. Fiscalizar fraudes de hidrômetros e ligações clandestinas.

Pode-se concluir que estão corretas somente em:

- a) II e IV
- b) I e III
- c) I, II, III e IV
- d) IV

**QUESTÃO 23**

Dentre as atividades abaixo assinale a única função do leitorista hidrometrista.

- a) Fazer instalação elétrica para famílias carentes
- b) Pagar as contas dos usuários a pedido do gestor
- c) Manter atualizado levantamento de hidrômetros sob garantia e proceder a trocas quando hidrômetros apresentarem defeitos ou por manutenção.
- d) Visitar regularmente como cortesia as casas onde tiver instalação de água

QUESTÃO 24

A definição de hidrômetro é:

- a) Instrumento destinado a medir e indicar continuamente, a quilometragem de um aparelho após receber um volume de água.
- b) Instrumento destinado a medir e indicar continuamente, o espaço de tempo de um equipamento dentro de um volume de água.
- c) Instrumento destinado a medir e indicar continuamente, a força de pressão de um equipamento após receber um volume de água.
- d) Instrumento destinado a medir e indicar continuamente, o volume de água que o atravessa.

QUESTÃO 25

Os hidrômetros são fabricados conforme a necessidade de operação e recebem classificações que os diferenciam um do outro construtiva e operacionalmente. Assinale a alternativa em que todos são tipos de hidrômetro.

- a) Hidrômetros residenciais e industriais
- b) Hidrômetro de velocidade e hidrômetro milímetro ou lento
- c) Hidrômetro volumétrico e Hidrômetros úmidos e secos
- d) Hidrômetro monojato e Hidrômetro magnético

QUESTÃO 26

O ponteiro do hidrômetro pode girar sozinho?

- a) Não, porque o ponteiro do hidrômetro só gira quando a água estiver passando por ele.
- b) Sim, porque o ar influencia no ponteiro fazendo a água girar
- c) Sim, porque é permitido tirar o lacre para fazer a leitura e assim a água faz o ponteiro girar
- d) Sim, a fabricação do hidrômetro é feito para ele girar sozinho, o leitor é quem deve controlar



QUESTÃO 27

O cuidado com o hidrômetro deve ser do dono do local onde ele estar instalado. Por isso é de fundamental importância verificar sempre qualquer defeito. Assinale a alternativa que **NÃO** ocorre quando o ponteiro girar sem a utilização de água no imóvel:

- a) Estar sendo completado o nível do reservatório (caixa d'água);
- b) Defeito no registro, que mesmo fechado não veda mais a passagem da água.
- c) Defeito de fabricação
- d) Ar passando pelo ponteiro, pois ele foi feito para passar o ar.

QUESTÃO 28

A Pressão existente na linha de abastecimento, em condições normais, à montante do hidrômetro é:

- a) Perda de carga
- b) Faixa de medição
- c) Pressão de serviço
- d) Início do movimento

QUESTÃO 29

Alguns conceitos e definições são importantes e essenciais para um leiturista hidrometrista conhecer especificamente sobre um hidrômetro. Associe a 2ª coluna de acordo com a 1ª depois assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo:

1ª coluna

2ª coluna

(1) Dispositivo medidor

() Componente destinado a medir o volume de água que atravessa o hidrômetro

(2) Dispositivo sensor

() Dispositivo de transmissão no qual os movimentos são transferidos mecanicamente por um eixo que atravessa a placa que isola os dispositivos sensor e totalizador.

(3) Dispositivo de transmissão

() Componente do dispositivo medidor que transforma a ação da água que atravessa o hidrômetro em movimento de rotação.

(4) Transmissão mecânica

() Componente do dispositivo medidor que transfere o movimento do dispositivo sensor ao dispositivo totalizador.

- a) 1 – 4 – 2 – 3
- b) 3 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 4 – 3 – 2
- d) 4 – 2 – 1 – 3



QUESTÃO 30

Coloque V (Verdadeiro) e F (Falso) com relação aos componentes de um hidrômetro.

- () Transmissão magnética: Dispositivo de transmissão no qual os movimentos são transferidos por dois elementos magnéticos.
- () Dispositivo totalizador: Componente do dispositivo medidor destinado a indicar e totalizar o volume de água medido pelo hidrômetro.
- () Vazão (Q): Quociente do volume de água escoado através do hidrômetro pelo tempo do escoamento deste volume, expresso em metros cúbicos por hora (m^3/h).
- () Vazão máxima (Q_{max}): Maior vazão, expressa em m^3/h , na qual o hidrômetro é exigido a funcionar por um curto período de tempo, dentro dos seus erros máximos admissíveis, mantendo seu desempenho metrológico quando posteriormente for empregado dentro de suas condições de uso.

- a) F – V – F – V
- b) V – V – V – V
- c) F – F – F – F
- d) V – V – F – F

QUESTÃO 31

É a maior vazão nas condições de utilização, expressa em m^3/h , nas quais o medidor é exigido para funcionar de maneira satisfatória dentro dos erros máximos admissíveis é;

- a) Perda de carga
- b) Vazão mínima (Q_{min})
- c) Vazão nominal (Q_n)
- d) Faixa de medição

QUESTÃO 32

Leia a definição e o funcionamento de um hidrômetro;

É o hidrômetro que tem o mecanismo interno acionado pelo líquido em movimento com certa velocidade. Ao entrar no medidor, o fluido é direcionado em um ou mais jatos e aciona a turbina ou hélice, gerando movimentos de rotação. O totalizador é então acionado e faz registros proporcionais à rotação da turbina, acumulando e indicando o volume em metro cúbico ou litros

Trata-se do hidrômetro:

- a) Volumétrico
- b) Taquimétrico ou de velocidade
- c) Monojato
- d) Multijato

**QUESTÃO 33**

Analise as seguintes afirmações sobre o hidrômetro:

- I. O hidrômetro deve ser dotado de dispositivo que permita a sua lacração de maneira a assegurar sua inviolabilidade.
- II. Quando o hidrômetro for dotado de dispositivo de regulação externo, o mesmo deve ser lacrado.
- III. Cada modelo de hidrômetro deve ser submetido ao INMETRO para aprovação.

Pode-se concluir que estão corretas apenas em:

- a) I, II e III
- b) I
- c) II
- d) III

QUESTÃO 34

Sobre os cuidados e responsabilidades que se deve ter com o hidrômetro analise as seguintes afirmativas:

- I. A instalação e manutenção do hidrômetro são executadas pela empresa responsável pelo abastecimento de água através de pessoas devidamente credenciadas;
- II. Ao ser instalado, o hidrômetro está calibrado e em perfeitas condições de uso;
- III. O aparelho é de propriedade da empresa, porém sua conservação e guarda é de inteira responsabilidade do usuário;
- IV. O hidrômetro deverá ser bem cuidado e conservado, os lacres têm de ser mantidos intactos;
- V. Evite que crianças ou outras pessoas mexam no hidrômetro;
- VI. O acesso a ele deve ser sempre livre para facilitar o trabalho do leiturista.

Pode-se concluir que estão corretas apenas em:

- a) I, II e III
- b) I, II, III, IV, V, VI
- c) III, IV, V
- d) I, III, V, VI

QUESTÃO 35

É dever do leiturista hidrometrista como servidor público:

- a) Exercer com irresponsabilidade as atribuições de seu cargo.
- b) Atualizar, pelo menos uma vez por ano, seus dados pessoais e de seus filhos.
- c) Obedecer às ordens superiores, exceto quando forem manifestamente ilegais.
- d) Atualizar semestralmente os dados de seus filhos e pais.

**QUESTÃO 36**

Durante o horário de trabalho, o leitorista hidrometrista **NÃO** deve:

- a) Acompanhar equipe de pitometria para geofonamento de ligações clandestinas.
- b) Controlar estoque de material da hidrometria
- c) Fiscalizar fraudes de hidrômetros e ligações clandestinas
- d) Tomar uma cerveja para abater o calor intenso

QUESTÃO 37

Em relação à higiene pessoal, o profissional leitorista hidrometrista, deve:

- a) Tomar banho somente uma vez por semana.
- b) Estar com as unhas limpas e aparadas, os sapatos limpos e tomar banho diariamente.
- c) Manter a barba e o bigode sempre sem cuidados.
- d) Andar descalço para não molhar os sapatos, já que tem muita água perto dos hidrômetros.

QUESTÃO 38

Um profissional competente e responsável age assim:

- a) Cumpre todos os dias o horário estabelecido no Contrato de Trabalho.
- b) Falta todas as sextas-feiras.
- c) Chega diariamente atrasado ao trabalho.
- d) Não respeita as normas de trabalho da Prefeitura.

QUESTÃO 39

Em toda e qualquer profissão é essencial que se tome alguns cuidados não só com seus instrumentos de trabalho, como também com o ambiente e a realização das atividades. Para prevenir acidentes no trabalho, o leitorista hidrometrista deve:

- a) Utilizar um material metálico para abrir a caixa da tomada elétrica.
- b) Evitar o uso de proteção para a cabeça e mãos, já que alguns hidrômetros estão em locais sem manutenção.
- c) Usar os equipamentos de proteção próprios das funções inerentes a seu cargo
- d) Nunca usar equipamentos de proteção, já que acidentes não acontece com ele.

QUESTÃO 40

Em uma situação hipotética José passou nesse concurso para leitorista hidrometrista, cumprindo todos os requisitos legais, foi contratado para desenvolver suas atividades, é dever dele estar atento ao cumprimento de sua carga horária trabalhista. Em relação a essa afirmativa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O leitorista hidrometrista deverá cumprir à risca o horário estabelecido pelo regime contratual.
- b) Faltas ao serviço e chegadas tardias não constituem faltas graves; portanto, não necessitam de qualquer justificativa.
- c) Caso o leitorista necessite faltar ou chegar atrasado, basta comunicar o fato a um colega de serviço.
- d) Para as faltas constituírem punição terão que ocorrer rotineiramente.